

Sociedade União Sintrense renovada

Um ano de sonhos e projectos

Ao comemorar 122 anos de existência, a Sociedade União Sintrense está cheia de projectos e quer dinamizar ainda mais a sua vida associativa. Carlos Godinho e a sua direcção não pedem apoio de entidades, mas sim de gente que queira participar activamente na sua gestão. Dividir tarefas e aliviar todos os que, sem descanso, têm lutado para que a tradição sintrense não se perca. É que a história da colectividade é enorme e merece ser preservada. Agora que Sintra é também, pátria da Humanidade...

TEXTO E FOTO
VENTURA SARAIVA

ERA SÁBADO e a noite estava amena... Quem passava na rua sentia que havia um movimento anormal dentro da velhinha sociedade, que tantas e tantas vezes rebentou pelas costuras para acolher os melhores artistas portugueses que nunca ficavam de fora nos famosos bailes das camélias ou dos jardineiros. Ouvimos mais atentos escutávamos acordes de música clássica que, na calmaria do arrabalde sintrense, exultavam qualquer um, e lembrava a Sintra romântica de Lord Byron ou de Eça de Queirós. Se não fossemos em resposta ao convite que nos enviaram para a sessão solene de aniversário, entrávamos na mesma, sedentos de tanta curiosidade, cujas recordações de infância entravam em turbilhão, obrigando-nos a parar, para num fechar de olhos sentir a nostalgia das noites empolgantes e apaixonantes da velhinha casa de cultura e entretenimento. Desce-mos as escadarias e, de facto, a noite era diferente no seu interior. Os acordes eram mais audíveis e sedutores. A orquestra de música ligeira da Sociedade União Sintrense afinava as notas para mais tarde presentear todos os seus sócios e convidados com um concerto ao nível dos bons velhos tempos. Os que já guardavam o melhor lugar na sala, que pouco a pouco foi lotando, vestiram o seu melhor fato ou o melhor vesti-

do, para de resto condizer com a cerimónia, o que transmitia aquele ar das grandes noites vividas a preceito. Os mais jovens de laço ao pescoço ou vestidos de seda encantavam pela sua frescura e sentiam que não estavam ali por acaso. Estavam lá, porque já sabiam com certeza que naquela casa a vida é feita de lembranças trazidas à memória pelos pais e avós que os encantaram e que lhes deixam enorme vontade de participar, apesar dos tempos serem diferentes. Tempos que infelizmente não deixa à juventude saborear os prazeres da cultura e da tradição. Tempos corridos à pressa, visi-



do, para de resto condizer com a cerimónia, o que transmitia aquele ar das grandes noites vividas a preceito. Os mais jovens de laço ao pescoço ou vestidos de seda encantavam pela sua frescura e sentiam que não estavam ali por acaso. Estavam lá, porque já sabiam com certeza que naquela casa a vida é feita de lembranças trazidas à memória pelos pais e avós que os encantaram e que lhes deixam enorme vontade de participar, apesar dos tempos serem diferentes. Tempos que infelizmente não deixa à juventude saborear os prazeres da cultura e da tradição. Tempos corridos à pressa, visi-

do, para de resto condizer com a cerimónia, o que transmitia aquele ar das grandes noites vividas a preceito. Os mais jovens de laço ao pescoço ou vestidos de seda encantavam pela sua frescura e sentiam que não estavam ali por acaso. Estavam lá, porque já sabiam com certeza que naquela casa a vida é feita de lembranças trazidas à memória pelos pais e avós que os encantaram e que lhes deixam enorme vontade de participar, apesar dos tempos serem diferentes. Tempos que infelizmente não deixa à juventude saborear os prazeres da cultura e da tradição. Tempos corridos à pressa, visi-

do, para de resto condizer com a cerimónia, o que transmitia aquele ar das grandes noites vividas a preceito. Os mais jovens de laço ao pescoço ou vestidos de seda encantavam pela sua frescura e sentiam que não estavam ali por acaso. Estavam lá, porque já sabiam com certeza que naquela casa a vida é feita de lembranças trazidas à memória pelos pais e avós que os encantaram e que lhes deixam enorme vontade de participar, apesar dos tempos serem diferentes. Tempos que infelizmente não deixa à juventude saborear os prazeres da cultura e da tradição. Tempos corridos à pressa, visi-

do, para de resto condizer com a cerimónia, o que transmitia aquele ar das grandes noites vividas a preceito. Os mais jovens de laço ao pescoço ou vestidos de seda encantavam pela sua frescura e sentiam que não estavam ali por acaso. Estavam lá, porque já sabiam com certeza que naquela casa a vida é feita de lembranças trazidas à memória pelos pais e avós que os encantaram e que lhes deixam enorme vontade de participar, apesar dos tempos serem diferentes. Tempos que infelizmente não deixa à juventude saborear os prazeres da cultura e da tradição. Tempos corridos à pressa, visi-

do, para de resto condizer com a cerimónia, o que transmitia aquele ar das grandes noites vividas a preceito. Os mais jovens de laço ao pescoço ou vestidos de seda encantavam pela sua frescura e sentiam que não estavam ali por acaso. Estavam lá, porque já sabiam com certeza que naquela casa a vida é feita de lembranças trazidas à memória pelos pais e avós que os encantaram e que lhes deixam enorme vontade de participar, apesar dos tempos serem diferentes. Tempos que infelizmente não deixa à juventude saborear os prazeres da cultura e da tradição. Tempos corridos à pressa, visi-

do, para de resto condizer com a cerimónia, o que transmitia aquele ar das grandes noites vividas a preceito. Os mais jovens de laço ao pescoço ou vestidos de seda encantavam pela sua frescura e sentiam que não estavam ali por acaso. Estavam lá, porque já sabiam com certeza que naquela casa a vida é feita de lembranças trazidas à memória pelos pais e avós que os encantaram e que lhes deixam enorme vontade de participar, apesar dos tempos serem diferentes. Tempos que infelizmente não deixa à juventude saborear os prazeres da cultura e da tradição. Tempos corridos à pressa, visi-



do, para de resto condizer com a cerimónia, o que transmitia aquele ar das grandes noites vividas a preceito. Os mais jovens de laço ao pescoço ou vestidos de seda encantavam pela sua frescura e sentiam que não estavam ali por acaso. Estavam lá, porque já sabiam com certeza que naquela casa a vida é feita de lembranças trazidas à memória pelos pais e avós que os encantaram e que lhes deixam enorme vontade de participar, apesar dos tempos serem diferentes. Tempos que infelizmente não deixa à juventude saborear os prazeres da cultura e da tradição. Tempos corridos à pressa, visi-

do, para de resto condizer com a cerimónia, o que transmitia aquele ar das grandes noites vividas a preceito. Os mais jovens de laço ao pescoço ou vestidos de seda encantavam pela sua frescura e sentiam que não estavam ali por acaso. Estavam lá, porque já sabiam com certeza que naquela casa a vida é feita de lembranças trazidas à memória pelos pais e avós que os encantaram e que lhes deixam enorme vontade de participar, apesar dos tempos serem diferentes. Tempos que infelizmente não deixa à juventude saborear os prazeres da cultura e da tradição. Tempos corridos à pressa, visi-

do, para de resto condizer com a cerimónia, o que transmitia aquele ar das grandes noites vividas a preceito. Os mais jovens de laço ao pescoço ou vestidos de seda encantavam pela sua frescura e sentiam que não estavam ali por acaso. Estavam lá, porque já sabiam com certeza que naquela casa a vida é feita de lembranças trazidas à memória pelos pais e avós que os encantaram e que lhes deixam enorme vontade de participar, apesar dos tempos serem diferentes. Tempos que infelizmente não deixa à juventude saborear os prazeres da cultura e da tradição. Tempos corridos à pressa, visi-

do, para de resto condizer com a cerimónia, o que transmitia aquele ar das grandes noites vividas a preceito. Os mais jovens de laço ao pescoço ou vestidos de seda encantavam pela sua frescura e sentiam que não estavam ali por acaso. Estavam lá, porque já sabiam com certeza que naquela casa a vida é feita de lembranças trazidas à memória pelos pais e avós que os encantaram e que lhes deixam enorme vontade de participar, apesar dos tempos serem diferentes. Tempos que infelizmente não deixa à juventude saborear os prazeres da cultura e da tradição. Tempos corridos à pressa, visi-

do, para de resto condizer com a cerimónia, o que transmitia aquele ar das grandes noites vividas a preceito. Os mais jovens de laço ao pescoço ou vestidos de seda encantavam pela sua frescura e sentiam que não estavam ali por acaso. Estavam lá, porque já sabiam com certeza que naquela casa a vida é feita de lembranças trazidas à memória pelos pais e avós que os encantaram e que lhes deixam enorme vontade de participar, apesar dos tempos serem diferentes. Tempos que infelizmente não deixa à juventude saborear os prazeres da cultura e da tradição. Tempos corridos à pressa, visi-

do, para de resto condizer com a cerimónia, o que transmitia aquele ar das grandes noites vividas a preceito. Os mais jovens de laço ao pescoço ou vestidos de seda encantavam pela sua frescura e sentiam que não estavam ali por acaso. Estavam lá, porque já sabiam com certeza que naquela casa a vida é feita de lembranças trazidas à memória pelos pais e avós que os encantaram e que lhes deixam enorme vontade de participar, apesar dos tempos serem diferentes. Tempos que infelizmente não deixa à juventude saborear os prazeres da cultura e da tradição. Tempos corridos à pressa, visi-

do, para de resto condizer com a cerimónia, o que transmitia aquele ar das grandes noites vividas a preceito. Os mais jovens de laço ao pescoço ou vestidos de seda encantavam pela sua frescura e sentiam que não estavam ali por acaso. Estavam lá, porque já sabiam com certeza que naquela casa a vida é feita de lembranças trazidas à memória pelos pais e avós que os encantaram e que lhes deixam enorme vontade de participar, apesar dos tempos serem diferentes. Tempos que infelizmente não deixa à juventude saborear os prazeres da cultura e da tradição. Tempos corridos à pressa, visi-

RÁDIO OCIDENTE
88.0 fm

Clube Ocidente

"O clube do seu coração"

RÁDIO OCIDENTE - Segunda a Sexta-feira - 10h/13h

SIM!... Quero pertencer ao Clube Ocidente!
Para tal preencho e envio este cupão para Clube Ocidente - Rádio Ocidente - Apartado 100 - 2726 MEM MARTINS CODEX, acompanhado por foto tipo passe, assim como de um selo dos CTT para o envio do meu Cartão de Sócio.

NOME:

MORADA:

LOCALIDADE:

COD. POST.:

PROFISSÃO:

HOBBIES:

Assinatura:

TELEF.:

T.MÓVEL:

DT. NASC.:

Tipo de música preferida:

Nacional

Estrangeira

Country

Experimental

Folclore

Jazz

Ligeira

Popular

Rock

Sinfón./Clás.

Outra

S/ preferênc.

Estes dados são estritamente confidenciais e destinam-se apenas ao CLUBE OCIDENTE no contacto directo com os seus associados, e com a finalidade de levar ao seu conhecimento as iniciativas, localizadas a cargo pelo clube. O sócio tem o direito de verificar, alterar e anular estes dados, bastando para tal que nos remetters o seu pedido por escrito para: CLUBE OCIDENTE - RÁDIO OCIDENTE - APARTADO 100 - 2726 MEM MARTINS CODEX. Estes dados não serão cedidos a outras organizações/empresas para fins publicitários.